

## Patrimônio Cultural da USP

### - esculturas externas do *campus* de São Paulo -

Diva Benevides Pinho<sup>1</sup>

*Patrimônio cultural* é ponto de referência e de *identidade* de um povo.  
É sua *herança cultural* transmitida de geração em geração.

*Bens culturais artísticos* preservados em todos os países  
são *bens públicos únicos, insubstituíveis*, de oferta  
absolutamente inelástica e de valor inestimável.

### Algumas considerações preliminares

Em sentido amplo, *patrimônio cultural* significa o conjunto de *bens culturais* naturais, materiais e imateriais de reconhecido valor para uma determinada localidade, região ou país, ou para a própria Humanidade.

Alguns desses bens são tão importantes como fonte da memória coletiva e da herança cultural de um povo, que são tombados e protegidos como *bens públicos* para que todos os cidadãos do mundo tenham acesso a eles e possam conhecê-los, apreciá-los e interpretá-los.

As formas de proteção desses bens vão do *inventário* e *cadastro* ao *tombamento* segundo normas especiais consolidadas em *leis e planos sobre a cultura e a arte*; incluem, também, a *política tributária incentivadora* da preservação da memória coletiva. Em cada país, instituições especiais estão incumbidas da formalização e acompanhamento desses vários tipos de proteção.

No caso de furto ou roubo de bens culturais como pinturas e esculturas, há *Listas de Procura* da Interpol, FBI, Scotland Yard e de polícias em vários locais, como aeroportos, portos e postos de fronteiras de países filiados. A Interpol também mantém site na

---

<sup>1</sup> Economista, advogada, profa titular da FEA, membro das Associações de Amigos – AAMAC, de apoio ao MAC-USP, e AMEFEA, de apoio ao Dep. Economia,

Web com informações minuciosas sobre bens culturais procurados.

Há mais de um decênio o Governo brasileiro tem convênio com a Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) para a procura de mais de mil bens culturais catalogados, entre quadros, esculturas, documentos e obras sacras furtados no Brasil.

### **Valor econômico de um patrimônio cultural**

Na prática, as análises dos economistas têm se concentrado na importância de determinados bens culturais como *pólos de desenvolvimento econômico<sup>2</sup> urbano, regional e nacional*, que estimulam múltiplas atividades, com destaque para o turismo nacional, internacional e atividades conexas (hotelaria, transporte, gastronomia, comércio e outras).

Para efeito de catalogação como patrimônio cultural ou para seguro contra ações criminosas, riscos de destruição (incêndio, inundação), transporte ou exposições em outras localidades, costuma-se atribuir determinado valor a bens culturais de arte (pintura, escultura), ainda que se trate de bens “não comercializáveis, “invendáveis” e de “valor inestimável”.

As artes não podem ser entendidas apenas como *bens econômicos* escassos que satisfazem necessidades humanas. Daí, o interessante trabalho de Bruno Frey<sup>3</sup> a respeito de outros valores das obras artísticas, além de seu *valor econômico: valor de bem-estar, valor de existência, valor de prestígio, valor de opção, valor de educação e valor de legado.*

### **Bens culturais expostos externamente *no Campus da USP (SP)***

---

<sup>2</sup> Geoffrey Hewings, Phillip Israilevich e Graham Schindler, Executive Summary, Regional Economics Applications Laboratory – *Impact of Claude Monet: 1840-1926 on The Metropolitan Chicago Economy*, (December, 1995) e *Impact of the Lyric Opera of Chicago Wagner Ring Cycle on The Metropolitan Chicago Economy* (September, 1996)

<sup>3</sup> Bruno Frey, professor da Universidade de Zurich, curso ministrado em Barcelona - La economía del arte, trad Caja de Ahorro y Pensiones, Colección Estudios Económicos, n. 18, 2000

Entre as obras de arte que integram o patrimônio cultural da Universidade de São Paulo há, especialmente, quatro que se destacam por sua monumentalidade - a *escultura de Tomie Ohtake* no jardim do FEA-1, a mais recente, inaugurada em agosto de 2008; a *Torre da Universidade* ou *Torre do Relógio* (na praça em frente da antiga Reitoria), de 1973; o *monumento a Ramos de Azevedo*, de 1977 (em frente ao IPT e próximo ao complexo da Escola Politécnica) e o monumento a *Armando de Sales Oliveira*, de 1979.

**(1) Tomie Ohtake** – escultura exposta no jardim do FEA-1 (Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, São Paulo); representa um laço inacabado, vermelho e metálico, que lembra a união da *comunidade feana* na comemoração dos 60 anos da FEA-USP. Obra considerada um marco na paisagem da Cidade Universitária.

*Características:* Projeto doado pela artista à FEA-USP; construído com recursos privados (empresas e doações de professores, ex-alunos e funcionários). Dimensões - 13,5 m comp, 12 m larg e 5 m alt.

## **(2) Torre do Relógio**

Inaugurada em 1973, quase duas décadas depois do lançamento de sua pedra fundamental, simboliza a participação da USP no processo de desenvolvimento da cultura, ciências e artes.

*Características* – estrutura de concreto aparente, duas lâminas de 50 m de altura e uma escada no meio, com 19 patamares. Em cada face externa da Torre há seis painéis em baixo relevo que, segundo a concepção de Benedetto Croce, representam figurativamente - de um lado (o que está voltado para o antigo prédio da Reitoria), o *mundo da fantasia* (Filosofia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Artes Plásticas, Arte Cênica, Música e outras) e do outro lado, o *mundo da realidade* - Pitágoras (Matemática), arado (Geologia - volta ao trabalho primitivo diante do esgotamento dos combustíveis); raios solares, magnéticos e cósmicos (Física); pedras, folhas, animais (Ciências Biológicas), garrafas estilizadas (Química); lua e constelações (Orion, Cruzeiro de Sul e outras) - Astronomia.

**(3) Ramos de Azevedo** - homenagem ao talento criativo do professor e diretor da Politécnica, criador de obras como o Teatro Municipal de São Paulo, Escola Normal Caetano de Campos, Escola Politécnica (da Av. Tiradentes), Palácio da Justiça, entre outras. Obra do escultor Galileo Emendabile, concebida em estilo clássico; no frontispício da base granítica, Ramos de Azevedo está rodeado de divindades gregas que representam a arquitetura, engenharia, pintura e escultura; no topo, montado em um cavalo alado (Pégaso), um gênio tem em sua mão estendida - uma bola (símbolo da força universal) e uma deusa grega alada (símbolo da criação). Originalmente instalada na Av. Tiradentes (em frente da antiga Escola de Belas Artes, depois Pinacoteca do Estado), depois transferida para a Cidade Universitária, próxima ao complexo da Escola Politécnica, instituição da qual Ramos de Azevedo foi professor e diretor. *Características* – granito branco e esculturas de bronze, no total aproximado de 36 toneladas.

**(4) Armando de Salles Oliveira** - homenagem ao fundador da USP. Obra do escultor Bruno Giorgi localizada no canteiro central da Praça Reinaldo Porchat, na entrada principal da USP. Doada pelo Governador Paulo Egydio Martins à USP, em 1977, atendendo aos anseios da comunidade uspeana desde 1953. *Características*: escultura em bronze; 7,5 m de altura.

Essas são algumas das obras de arte  
expostas no *campus* da USP-São Paulo<sup>4</sup>  
e que integram seu patrimônio cultural.

---

<sup>4</sup> Para mais informações consultar a CPC – Centro de Preservação Cultural da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão no site da USP (Universidade de São Paulo).